

CONCURSO PETROBRAS

PROFISSIONAL DE MEIO AMBIENTE JÚNIOR
ENGENHEIRO(A) DE MEIO AMBIENTE JÚNIOR
PROFISSIONAL JÚNIOR - ENG. DE MEIO AMBIENTE

Sistemas de Gestão e Auditoria Ambiental

Questões Resolvidas

QUESTÕES RETIRADAS DE PROVAS DA BANCA CESGRANRIO



Produzido por Exatas Concursos

www.exatas.com.br

rev.3a

Índice de Questões

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - BR Distribuidora 2014

Q62 (pág. 2).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Petrobras 2014/1

Q38 (pág. 1), Q39 (pág. 3), Q40 (pág. 4).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Petrobras 2012

Q31 (pág. 6), Q34 (pág. 5).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Petrobras 2011

Q26 (pág. 8), Q27 (pág. 9).

Prova: Engenheiro(a) Ambiental Júnior - Petrobras Distribuidora 2010

Q60 (pág. 12), Q61 (pág. 10).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Petrobras 2010

Q20 (pág. 13), Q21 (pág. 16), Q22 (pág. 14), Q23 (pág. 17), Q24 (pág. 19),
Q25 (pág. 20), Q26 (pág. 21), Q27 (pág. 26).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Petrobras 2008

Q29 (pág. 22), Q30 (pág. 24), Q40 (pág. 25), Q49 (pág. 28), Q55 (pág. 27).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Petrobras 2005

Q35 (pág. 29), Q41 (pág. 34), Q49 (pág. 31), Q50 (pág. 33), Q52 (pág. 32),
Q54 (pág. 36).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Transpetro 2006

Q27 (pág. 35).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Transpetro 2011

Q28 (pág. 39), Q29 (pág. 38), Q31 (pág. 40), Q32 (pág. 42), Q41 (pág. 41).

Prova: Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Transpetro 2012

Q36 (pág. 43), Q59 (pág. 45), Q60 (pág. 46), Q61 (pág. 47).

Número total de questões resolvidas nesta apostila: 39

Questão 3

(Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Petrobras 2014/1)

O chumbo é um metal pesado e uma potente neurotoxina que pode danificar o sistema nervoso central, principalmente de crianças. Na implementação de um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional, conforme a OHSAS 18.001:2007, podem ser adotadas medidas preventivas e corretivas (ou de controle).

Buscando minimizar os danos à saúde das crianças, devido ao chumbo, um exemplo de medida preventiva é

- (A) colocar filtros em incineradores que reduzam as emissões aéreas de chumbo.
- (B) eliminar o chumbo da gasolina, buscando outro aditivo para melhorar a octanagem do combustível.
- (C) substituir os canos de chumbo existentes em instalações hidráulicas antigas por tubos de PVC.
- (D) remover a tinta, com formulação que inclui chumbo, existente em construções antigas.
- (E) colocar catalizadores que absorvam o chumbo proveniente da gasolina para mitigar as emissões.

Resolução:

São expostas abaixo as definições de Ação Corretiva e Ação Preventiva, de acordo com a norma OHSAS 18001:2007:

Ação Corretiva: Ação para eliminar a causa de uma não conformidade identificada ou outra situação indesejável.

Ação Preventiva: Ação para eliminar a causa de uma potencial não conformidade.

- Nota 01: Podem existir mais de uma causa para uma potencial não conformidade.
- Nota 02: Ação corretiva e tomada para evitar a repetição e ação preventiva é tomada para prevenir a ocorrência.

Das definições e notas acima transcritas, entende-se então que a ação preventiva é aquela tomada antes de o fato acontecer, ou seja, para prevenir a sua ocorrência.

Ao analisar a questão, constata-se que, dentre as ações elencadas nas alternativas, somente a alternativa B retrata uma ação preventiva, visto que a eliminação do chumbo da gasolina evitará a sua geração quando da queima do combustível, prevenindo a ocorrência e minimizando os danos à saúde das crianças no que concerne à emissão do composto vinculada à queima da gasolina.

As demais alternativas propõem medidas corretivas relativas ao controle do chumbo, corrigindo uma situação em que já estaria havendo geração.

Alternativa (B)

Questão 4

(Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Petrobras 2014/1)

A NBR ISO 14031:2004 estabelece diretrizes para a avaliação do desempenho ambiental do sistema gerencial e de seu relacionamento com o meio ambiente. Para realizar esse processo, são definidos indicadores que, segundo a norma em tela, são colocados em algumas categorias.

Quando em seu sistema de gestão a empresa usa como indicador a energia poupada por programas de eficiência energética, segundo as categorias definidas na norma, ela está usando um indicador de

- (A) desempenho da gestão
- (B) desempenho operacional
- (C) condição ambiental
- (D) análise crítica da alta administração
- (E) política ambiental

Resolução:

A NBR ISO 14031:2004, em seu item 3.1.2, descreve duas categorias gerais de indicadores para Avaliação de Desempenho Ambiental (ADA): indicadores de desempenho ambiental (IDA) e indicadores de condição ambiental (ICA). Acrescenta-se que existem dois tipos de IDA: indicadores de desempenho gerencial (IDG) e indicadores de desempenho operacional (IDO).

Os indicadores de desempenho operacional (IDO) fornecem informações sobre o desempenho ambiental das operações da empresa, abrangendo, por exemplo, o consumo de água por unidade de produto, quantidade de materiais utilizados por unidade de produto, quantidade de energia usada por ano ou por unidade de produto, dentre vários outros.

Nesse sentido, a quantidade de energia poupada por programas de eficiência energética consiste em um exemplo de IDO.

Alternativa (B)

Questão 22

(Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior - Petrobras 2008)

Sobre as auditorias de sistemas de gestão conhecidas como de primeira, segunda e terceira partes, de que trata a NBR-ISO 19011:2002, é correto afirmar que

- (A) as auditorias internas incluem aquelas geralmente chamadas de auditorias de terceira parte.
- (B) as auditorias externas incluem aquelas geralmente chamadas de auditorias de primeira e segunda partes.
- (C) as de primeira parte são aquelas realizadas por organizações externas de auditoria independente, tais como organizações que provêm certificados ou registros de conformidade.
- (D) as de segunda parte são aquelas realizadas por partes que têm um interesse na organização, tais como clientes, ou por outras pessoas em seu nome.
- (E) as de terceira parte são conduzidas pela própria organização, ou em seu nome, para análise crítica pela direção e outros propósitos internos.

Resolução:

- (A) INCORRETA. Conforme o item 3.1 da NBR ISO 19011:2002, as auditorias internas são também denominadas de primeira parte. As auditorias externas incluem as de segunda e terceira partes.
- (B) INCORRETA. De acordo com o item 3.1 da NBR ISO 19011:2002, as auditorias externas incluem as auditorias de segunda e terceira partes.
- (C) INCORRETA. Segundo a “Nota 2” atribuída ao item 3.1 da NBR ISO 19011:2002, auditorias de terceira parte são realizadas por organizações externas de auditoria independente, tais como organizações que provêm certificados ou registros de conformidade com os requisitos da NBR ISO 9001 ou NBR ISO 14001. A “Nota 1” do mesmo item afirma que auditorias internas ou de primeira parte são aquelas conduzidas pela própria organização.
- (D) CORRETA. De acordo com a “Nota 2” relacionada ao item 3.1 da NBR ISO 19011:2002, auditorias de segunda parte são realizadas por partes que têm um interesse na organização, tais como clientes, ou por outras pessoas em seu nome.
- (E) INCORRETA. Conforme a “Nota 1” adicionada ao item 3.1 da NBR ISO 19011:2002, auditorias internas ou de primeira parte são aquelas conduzidas pela própria organização, ou em seu nome, para análise crítica pela direção e outros propósitos internos, e podem formar a base para uma autodeclaração de conformidade da organização.

Alternativa (D)